

17-09-2014



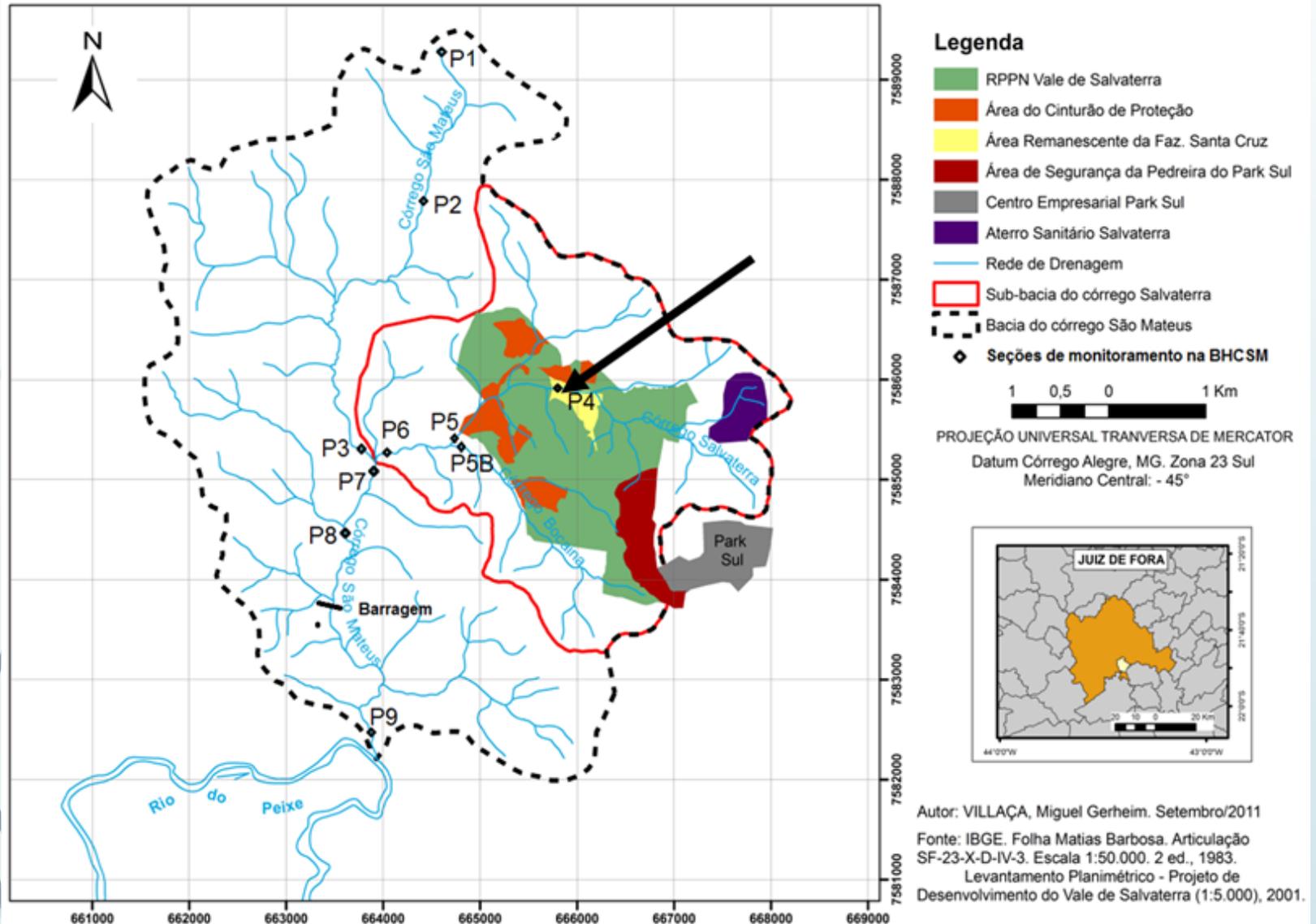
# IMPACTOS DAS DESCARGAS DE CHORUME NO CÓRREGO SALVATERRA, JUIZ DE FORA – MG

César Henrique Barra Rocha;  
Thiago Willian Lemos Fernandes;  
Leonardo Pimenta de Azevedo;  
Sanderson dos Santos Romualdo

Universidade Federal de Juiz de Fora /  
NAGEA

barra.rocha@gmail.com

# Introdução



# Introdução

- ▶ O Aterro Sanitário Salvaterra recebeu todo o resíduo doméstico produzido no município de Juiz de Fora de janeiro de 1999 até 11/04/2010 (data da sua desativação), cerca de 500 toneladas/dia, **inclusive resíduos hospitalares e industriais**
- ▶ Após a desativação, a empresa operadora da nova área – CTR Dias Tavares – também assumiu a recuperação e o monitoramento do Aterro Salvaterra (DEMLURB, 2011). **Percebe-se uma dificuldade de recuperação desta Bacia. Através de relatos de moradores e pescadores da Região, houve diminuição na variedade e quantidade de peixes, além de efeitos deletérios nos animais que utilizam estas águas para dessedentação.**
- ▶ Pires e Villaça (2011) monitoraram alguns parâmetros em 2011, comparando os valores no córrego Salvaterra e no córrego São Mateus antes do encontro dos mesmos. **O parâmetro condutividade aumentou 57 vezes e STD - sólidos totais dissolvidos 59 vezes no córrego Salvaterra, em dia de suposta descarga de chorume.**
- ▶ O Núcleo de Análise Geo Ambiental – NAGEA retomou o monitorando em 2013 com 2 alunos do Curso de Especialização em Análise Ambiental da UFJF.

# Material e Métodos

**Campanhas :** mensais entre outubro 2013 e abril 2014.

**Derramamento aparente:** A cor escura, a espuma e o cheiro eram os sinais detectados pela população.

**Parâmetros monitorados:** OD, Sólidos Totais Dissolvidos, pH, condutividade e, procurando-se os dias de provável descarga de chorume.

**Organização do campo:** As 7 da manhã, procurando possíveis descargas de chorume, houve casos que os moradores da região avisaram.



Figura 2: Sonda Multiparamétrica HANNA HI 9828/4

# Material e Métodos



**Figura 3:** Córrego Salvaterra **sem** derramamento aparente (P4).

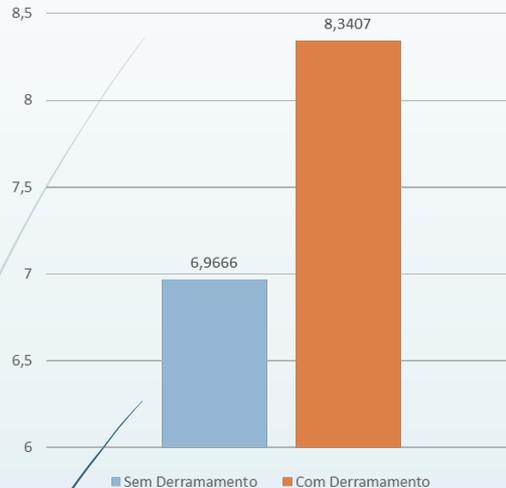


**Figura 4:** Córrego Salvaterra **com** derramamento aparente (P4).

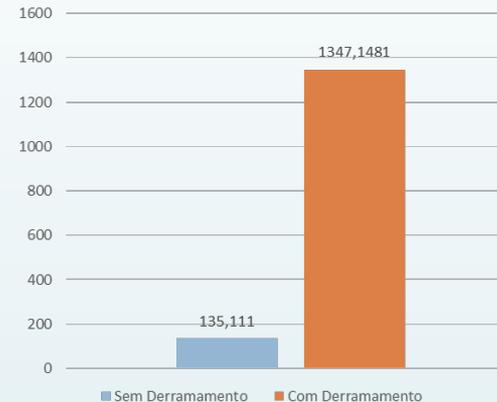
**5 coletas sem derramamento aparente**  
**6 coletas com derramamento aparente**

# Resultados e discussões

Varição do pH em decorrência do Derramamento Aparente

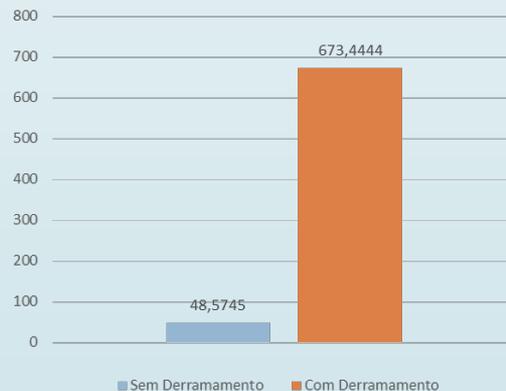


Varição da Condutividade ( $\mu\text{S}/\text{cm}$ ) em decorrência do Derramamento Aparente

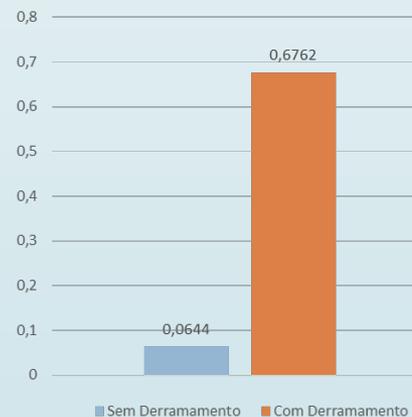


pH: 6,97  $\rightarrow$  8,34  
Cond: 135  $\rightarrow$  1347  
STD: 49  $\rightarrow$  673  
Sal: 0,06  $\rightarrow$  0,67

Varição dos STD (ppm) em decorrência do Derramamento Aparente



Varição da Salinidade (PSU) em decorrência do Derramamento Aparente



# Conclusão

- ▶ O córrego Salvaterra encontra-se alterado devido as descargas oriundas de montante. Como não existe outro empreendimento nesta Sub-bacia, a suspeita é que o efluente seja chorume oriundo do Aterro Sanitário a montante do ponto.
- ▶ A prefeitura e os órgãos ambientais já sabem do problema mas não atuam, a pesar de varias denunciais oficiais e na imprensa local.



# Agradecimentos

- Os autores agradecem à Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) pelas bolsas concedidas e aos moradores da Bacia do córrego São Mateus, destacando o córrego Salvaterra, pelo apoio nos trabalhos de campo.